

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	33

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
Total	556.799.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.046.117	4.017.167
1.01	Ativo Circulante	329.613	244.194
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	196.836	140.987
1.01.03	Contas a Receber	89.943	92.616
1.01.03.01	Clientes	89.943	92.616
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.677	3.552
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.677	3.552
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	3.070	3.552
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	33.607	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.333	4.757
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.824	2.282
1.01.08.03	Outros	1.824	2.282
1.02	Ativo Não Circulante	3.716.504	3.772.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	127.258	141.162
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	19.171
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	19.171
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	824	459
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	126.434	121.532
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	126.434	121.532
1.02.03	Imobilizado	2.121	2.258
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.121	2.258
1.02.04	Intangível	3.587.125	3.629.553
1.02.04.01	Intangíveis	3.587.125	3.629.553
1.02.04.01.02	Intangível - Infraestrutura	3.346.858	3.442.798
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato	240.267	186.755

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.046.117	4.017.167
2.01	Passivo Circulante	256.525	270.322
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.062	12.002
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.062	12.002
2.01.02	Fornecedores	37.754	47.024
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.754	47.024
2.01.02.01.01	Fornecedores	37.754	47.024
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.446	18.138
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.175	11.449
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	5.175	11.449
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.271	6.689
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.382	109.063
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.219	1.290
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.219	1.290
2.01.04.02	Debêntures	108.163	107.773
2.01.05	Outras Obrigações	86.881	84.095
2.01.05.02	Outros	86.881	84.095
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	28.390
2.01.05.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	19.167	18.560
2.01.05.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	38.226	498
2.01.05.02.08	Outros passivos	6.685	8.714
2.01.05.02.09	Provisão de conserva especial	22.803	27.933
2.02	Passivo Não Circulante	2.848.144	2.765.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.760.338	2.669.777
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	49.740	49.644
2.02.01.02	Debêntures	2.710.598	2.620.133
2.02.02	Outras Obrigações	33.287	38.509
2.02.02.02	Outros	33.287	38.509
2.02.02.02.03	Fornecedores	8.674	7.135
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	22.570	29.516
2.02.02.02.06	Outros passivos	2.043	1.858
2.02.03	Tributos Diferidos	3.370	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.370	0
2.02.04	Provisões	51.149	57.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.178	43.337
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.842	1.615
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	18.159	17.478
2.02.04.01.06	Provisões Regulatórias	24.177	24.244
2.02.04.02	Outras Provisões	6.971	14.356
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	6.971	14.356
2.03	Patrimônio Líquido	941.448	980.866
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	68.079	228.079

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	68.079	228.079
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	120.582	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	350.613	679.067	308.486	620.713
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-148.169	-280.104	-113.394	-229.400
3.03	Resultado Bruto	202.444	398.963	195.092	391.313
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.939	-21.811	-7.309	-26.809
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.890	-21.931	-7.683	-27.690
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-49	120	374	881
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	189.505	377.152	187.783	364.504
3.06	Resultado Financeiro	-103.084	-195.804	-67.069	-175.289
3.06.01	Receitas Financeiras	8.258	15.041	20.740	37.728
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.342	-210.845	-87.809	-213.017
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.421	181.348	120.714	189.215
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.934	-60.766	-41.156	-64.382
3.08.02	Diferido	-29.934	-60.766	-41.156	-64.382
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.487	120.582	79.558	124.833
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.487	120.582	79.558	124.833
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05072	0,10828	0,07144	0,1121
3.99.01.02	PN	0,05072	0,10828	0,07144	0,1121

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	56.487	120.582	79.558	124.832
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.487	120.582	79.558	124.832

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	333.970	335.792
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	528.263	514.180
6.01.01.01	Lucro do Exercício antes do IR e CSLL	181.348	189.214
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	115.677	106.966
6.01.01.03	Provisão de Conserva Especial	26.429	23.332
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias, Líquidas	218.306	201.728
6.01.01.05	Margem de Construção - ICPC01	-731	-427
6.01.01.06	Perda na baixa do imobilizado e intangível	91	0
6.01.01.07	Provisão para Contingências	841	11.235
6.01.01.08	Receita Diferida	-559	-87
6.01.01.09	Capitalização de custo de empréstimos	-13.134	-17.832
6.01.01.10	Baixa líquida de arrendamento - CPC 06 (R2)	4	0
6.01.01.11	Perda de Arrecadação	89	17
6.01.01.12	(Reversão) provisão de perdas de créditos esperadas	-98	34
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.262	-42.118
6.01.02.01	Contas a Receber	2.673	861
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	482	6.851
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	1.251	-2.593
6.01.02.05	Outros Ativos	460	-239
6.01.02.06	Fornecedores	-8.416	-3.532
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-941	-1.613
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-7.503	-13.998
6.01.02.13	Realização de pagamentos de provisão para conserva especial	-35.790	-30.220
6.01.02.14	Contas a Pagar	-2.663	2.460
6.01.02.15	Depósitos judiciais	185	-95
6.01.03	Outros	-144.031	-136.270
6.01.03.01	Juros Pagos de Empréstimos e Debêntures	-113.032	-100.979
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-30.999	-35.291
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-68.238	-33.641
6.02.02	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	-1.035	-136
6.02.03	Adições ao Intangível	-67.203	-33.505
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-209.883	-272.500
6.03.01	Pagamento de Principal de Empréstimos e Debêntures	-8.678	-109.083
6.03.02	Pagamento de arrendamento operacional	-12.815	-12.763
6.03.03	Pagamento de Custos de Transação	0	-7.692
6.03.04	Aplicações financeiras - Reserva Debêntures	0	-29.698
6.03.05	Pagamentos de juros sobre capital próprio	-28.390	-91.264
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-160.000	-22.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	55.849	29.651
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.987	204.579
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	196.836	234.230

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	228.079	0	0	980.866
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	228.079	0	0	980.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-160.000	0	0	-160.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-160.000	0	0	-160.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	120.582	0	120.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	120.582	0	120.582
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	68.079	120.582	0	941.448

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	348.993	0	0	1.101.780
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	348.993	0	0	1.101.780
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-22.000	0	0	-22.000
5.04.08	Dividendos intermediários distribuídos	0	0	-22.000	0	0	-22.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.832	0	124.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.832	0	124.832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	326.993	124.832	0	1.204.612

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	734.748	673.923
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	661.700	631.217
7.01.02	Outras Receitas	73.048	42.706
7.01.02.01	Receita de construção	73.146	42.706
7.01.02.02	Reversão de perdas de créditos esperadas	-98	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-149.974	-116.897
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.560	-74.618
7.02.04	Outros	-72.414	-42.279
7.02.04.01	Custo de construção	-72.414	-42.279
7.03	Valor Adicionado Bruto	584.774	557.026
7.04	Retenções	-115.677	-106.966
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-115.677	-106.966
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	469.097	450.060
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.172	38.666
7.06.02	Receitas Financeiras	15.041	37.728
7.06.03	Outros	131	938
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	484.269	488.726
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	484.269	488.726
7.08.01	Pessoal	27.964	26.490
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.338	20.557
7.08.01.02	Benefícios	4.355	4.680
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.271	1.253
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	121.185	122.200
7.08.02.01	Federais	88.239	90.706
7.08.02.02	Estaduais	221	181
7.08.02.03	Municipais	32.725	31.313
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	214.538	215.204
7.08.03.01	Juros	210.829	212.890
7.08.03.02	Aluguéis	915	336
7.08.03.03	Outras	2.794	1.978
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	120.582	124.832
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	120.582	124.832

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

Itatiba, 31 de julho de 2026 - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais ("ITR"), relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao segundo trimestre de 2026 ("2T26") versus o segundo trimestre de 2025 ("2T25").

1. Apresentação

Histórico

A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

Os controladores diretos da Companhia são a Rodovias do Brasil Holding S.A. (85%) e a OTP Rodovias S.A (15%), conforme organograma abaixo:



Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Interligação da SP-065 com a SP-066 (SPI-084/066), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), Anel Viário José Roberto Magalhães

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), Prolongamento da Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083), e via Perimetral de Itatiba (SPI-081/360), além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a aproximadamente 297 quilômetros de extensão.

Os municípios que integram a área sob a concessão da Rota das Bandeiras são: Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Igaratá, Itatiba, Jacareí, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Mogi Guaçu, Nazaré Paulista, Paulínia e Valinhos.

O Corredor Dom Pedro I possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas e o Circuito das Frutas, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

Características da Região

Os municípios que integram a área sob a concessão da Rota das Bandeiras apresentam uma economia dinâmica e diversificada, com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os municípios de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalem ou ampliem suas instalações nessas cidades.

Operação

A Concessionária Rota das Bandeiras possui 8 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 1 Área de Descanso para Caminhoneiros, 93 câmeras de monitoramento, 14 veículos de inspeção de tráfego, 7 ambulâncias e 1 UTI, 8 guinchos leves, 4 guinchos pesados, 2 caminhões de apreensão de animais, 2 caminhões-pipa e 2 veículos de balança móvel. A Companhia conta com 65 profissionais de resgate, 85 operadores de tráfego e 14 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO). Desta forma, foi possível realizar com agilidade e excelência, em média, 267 atendimentos por dia no primeiro semestre de 2026.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

2. Destaques

EBITDA Ajustado¹: R\$ 519.247 mil atingidos no 1S26 (+2,9% vs. 1S25), com margem EBITDA Ajustado de 85,7% no semestre (-1,6 p.p. vs. 1S25);

CAPEX²: R\$ 100.746 mil realizados em ampliação e manutenção no período do 1S26, investidos na execução de importantes obras, equipamentos e elementos de segurança nas rodovias administradas pela Concessionária (detalhamento na seção “Investimentos”).

3. Desempenho Econômico Financeiro

Tráfego

Tráfego				Em milhares de reais		
Categoria	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Pesado	17.034	17.162	(0,7%)	33.721	33.684	0,1%
% VEQ Totais	61,4%	61,6%	(0,2 p.p.)	60,8%	60,7%	0,1 p.p.
Leve	10.717	10.703	0,1%	21.721	21.790	(0,3%)
% VEQ Totais	38,6%	38,4%	0,2 p.p.	39,2%	39,3%	(0,1 p.p.)
Total VEQ¹	27.751	27.865	(0,4%)	55.442	55.475	(0,1%)
Tarifa média ²	11,68	11,16	4,7%	11,70	11,17	4,8%

¹ Veículos equivalentes (“VEQ”) é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos pagantes);

² A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividido pelo total de VEQ.

O tráfego pedagiado, em VEQ, alcançou um total de 27.751 mil no 2T26 (redução de 0,4% vs. 2T25).

Aproximadamente sessenta por cento do tráfego pedagiado (em VEQ) da Companhia é atrelado aos veículos pesados. Vale ressaltar que, a partir do dia 31 de maio de 2018 foi decretada a suspensão da cobrança de eixo suspenso, restabelecendo as condições iniciais do Contrato de Concessão. Por outro lado, a partir de 09 de outubro de 2023, a Companhia passou a cobrar tarifa pela totalidade dos eixos, independentemente de estarem suspensos, de todos os veículos comerciais carregados com manifesto de documento fiscal eletrônico em aberto (MDF-e, utilizando a consulta na SEFAZ) que passarem pelas praças de pedágio do Corredor Dom Pedro. A cobrança do eixo suspenso está amparada na Lei Federal nº 13.103/2015 e na Resolução Conjunta

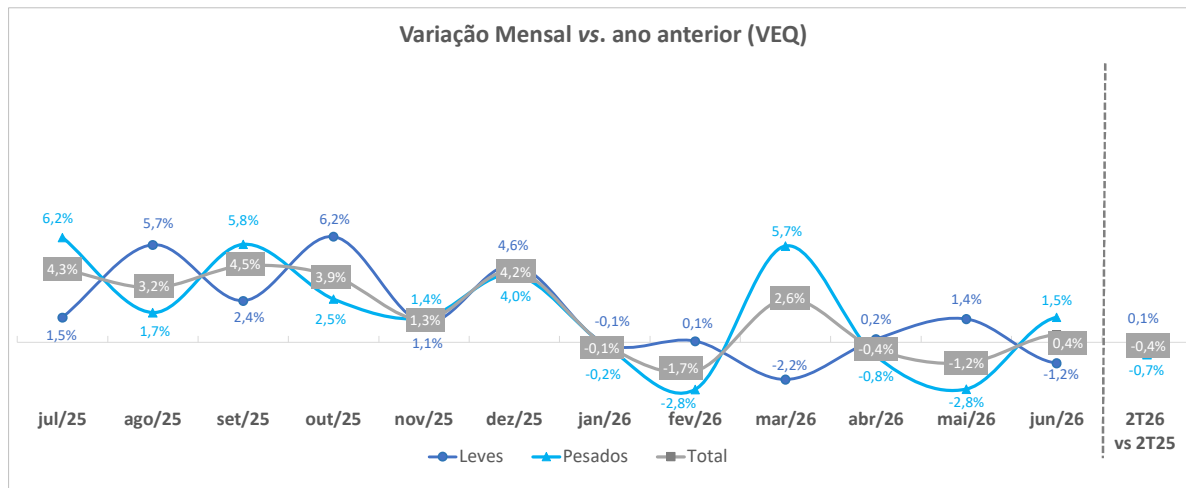
¹ EBITDA Ajustado de acordo com quadro “Composição do EBITDA”.

² CAPEX não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

SPI/SEMIL 001, de 04/09/2023, que estabelece os requisitos para que sejam considerados vazios os veículos de transporte de cargas que circulem nas vias terrestres estaduais.



Receita Bruta

Descrição	Em milhares de reais					
	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita Bruta de Serviços	378.431	335.180	12,9%	734.749	673.923	9,0%
Receitas de Pedágio	324.265	311.056	4,2%	648.943	619.826	4,7%
Receitas Acessórias e outras	6.440	5.591	15,2%	12.660	11.391	11,1%
Receita Bruta Operacional	330.706	316.647	4,4%	661.603	631.217	4,8%
Receita de Construção	47.725	18.533	157,5%	73.146	42.706	71,3%
Impostos e contribuições sobre serviço	(27.818)	(26.694)	4,2%	(55.682)	(53.210)	4,6%
Receita Líquida de Serviços	350.613	308.486	13,7%	679.067	620.713	9,4%
Receita Líquida Operacional	302.887	289.953	4,5%	605.921	578.007	4,8%

A **Receita Bruta Operacional**² da Companhia totalizou R\$ 330.706 mil no 2T26 (aumento de 4,4% vs. 2T25) e R\$ 661.603 mil no 1S26 (aumento de 4,8% vs. 1S25).

A principal fonte de receita da Companhia provém das **Receitas de Pedágio**, que no 2T26 alcançaram R\$ 324.265 mil (aumento de 4,2% vs. 2T25). Essa melhora nas Receitas de Pedágio pode ser atribuída principalmente ao reajuste tarifário ordinário de julho de 2025. As **Receitas Acessórias** totalizaram R\$ 6.440 mil no 2T26 (aumento de 15,2% vs. 2T25), efeito das receitas por Uso da Faixa de Domínio e Passagem de Cargas Especiais.

Custos e Despesas

Os **Custos e Despesas** totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Provisão de Conserva Especial, Custos de Construção, Depreciação/Amortização,

² Receita Bruta Operacional desconsidera Receita de Construção.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

Despesas Gerais e Administrativas e pela Provisão de Contingências. Seguem abaixo os resultados do 2T26 e do 1S26, em relação ao mesmo período de 2025:

Em milhares de reais						
Descrição	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Custos	(148.169)	(113.393)	30,7%	(280.104)	(229.399)	22,1%
Custos dos Serviços Prestados	(33.707)	(29.784)	13,2%	(65.584)	(56.823)	15,4%
Provisão de Conserva Especial	(8.836)	(11.815)	(25,2%)	(26.429)	(23.332)	13,3%
Custos de Construção	(47.248)	(18.347)	157,5%	(72.414)	(42.278)	71,3%
Depreciação/Amortização	(58.379)	(53.448)	9,2%	(115.677)	(106.967)	8,1%
Despesas	(12.890)	(7.684)	67,8%	(21.931)	(27.692)	(20,8%)
Despesas Gerais e Administrativas	(11.742)	(9.207)	27,5%	(21.090)	(16.456)	28,2%
Provisão de Contingências	(1.148)	1.524	(175,4%)	(841)	(11.235)	(92,5%)
Total	(161.059)	(121.077)	33,0%	(302.035)	(257.091)	17,5%

Os **Custos** totalizaram R\$ 148.169 mil no 2T26 (aumento de 30,7% vs. 2T25) e no 1S26 280.104 (aumento de 22,1% vs. 1S25), o principal impacto nesse crescimento ocorreu na rubrica de Custos de Construção devido ao avanço no cronograma de investimentos.

As **Despesas** totalizaram R\$ 12.890 mil no 2T26 (aumento de 67,8% vs. 2T25) e no 1S26 resultaram em R\$ 21.931 mil (redução de 20,8% vs. 1S25), impactadas pela reversão das provisões para demandas judiciais devido a reavaliação de riscos de processos.

EBITDA

O **EBITDA Ajustado** apresentou resultado de R\$ 257.440 mil no 2T26 (crescimento de 2,6% vs. 2T25) e alcançou R\$ 519.247 mil no 1S26 (crescimento de 2,9% vs. 1S25), com margem EBITDA Ajustado de 85,0% no 2T26 (redução de 1,6 p.p. vs. 2T25) e no fechamento do 1S26 atingiram 85,7% (redução de 1,6 p.p. vs. 1S25).

Em milhares de reais						
Descrição	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Resultado do exercício	56.487	79.558	(29,0%)	120.582	124.832	(3,4%)
(+/-) Resultado financeiro, líquido	103.084	67.069	53,7%	195.804	175.289	11,7%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.934	41.156	(27,3%)	60.766	64.382	(5,6%)
EBIT	189.505	187.783	0,9%	377.152	364.504	3,5%
Margem EBIT (%)	54,0%	60,9%	(6,8 p.p.)	55,5%	58,7%	(3,2 p.p.)
Depreciação e amortização	58.379	53.448	9,2%	115.677	106.966	8,1%
EBITDA	247.884	241.231	2,8%	492.829	471.470	4,5%
Margem EBITDA (%)	70,7%	78,2%	(7,5 p.p.)	72,6%	76,0%	(3,4 p.p.)
Margem de Construção ¹	(477)	(186)	156,5%	(731)	(427)	71,2%
Provisão de Conserva Especial ²	8.836	11.815	(25,2%)	26.429	23.332	13,3%
Provisão de Contingência	1.148	(1.524)	(175,3%)	840	11.235	(92,5%)
Outras receitas (despesas), líquidas	49	(374)	(113,1%)	(120)	(881)	(86,4%)
EBITDA Ajustado	257.440	250.962	2,6%	519.247	504.729	2,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	85,0%	86,6%	(1,6 p.p.)	85,7%	87,3%	(1,6 p.p.)

¹ Margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

² Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

Nota: EBITDA não é uma medida contábil, pode ser calculada de forma diferente e não foi revisada pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

Resultado Financeiro

A Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 103.084 no 2T26 (aumento de 53,7% vs. 2T25) e R\$ 195.804 mil no 1S26 (aumento de 11,7% vs. 1S25).

Em milhares de reais						
Descrição	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receitas Financeiras	8.258	20.740	(60,2%)	15.041	37.728	(60,1%)
Despesas Financeiras	(111.342)	(87.809)	26,8%	(210.845)	(213.017)	(1,0%)
Resultado Financeiro Líquido	(103.084)	(67.069)	53,7%	(195.804)	(175.289)	11,7%

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$ 8.258 mil no 2T26 (redução de 60,2% vs. 2T25) e R\$ 15.041 mil no 1S26 (redução de 60,1% vs. 1S25). A variação reflete o menor volume de aplicações financeiras, atreladas ao saldo da conta pagamento ODTRI1 que foi utilizado para quitação das Debêntures ODTRI1 em 15 de outubro de 2025.

Já as **Despesas Financeiras** alcançaram R\$ 111.342 mil no 2T26 (aumento de 26,8% vs. 2T25) e R\$ 210.845 mil no 1S26 (redução de 1,0% vs. 1S25). As variações são decorrentes do pagamento de serviço da dívida dos empréstimos e debêntures da Companhia que estão indexados ao IPCA e CDI.

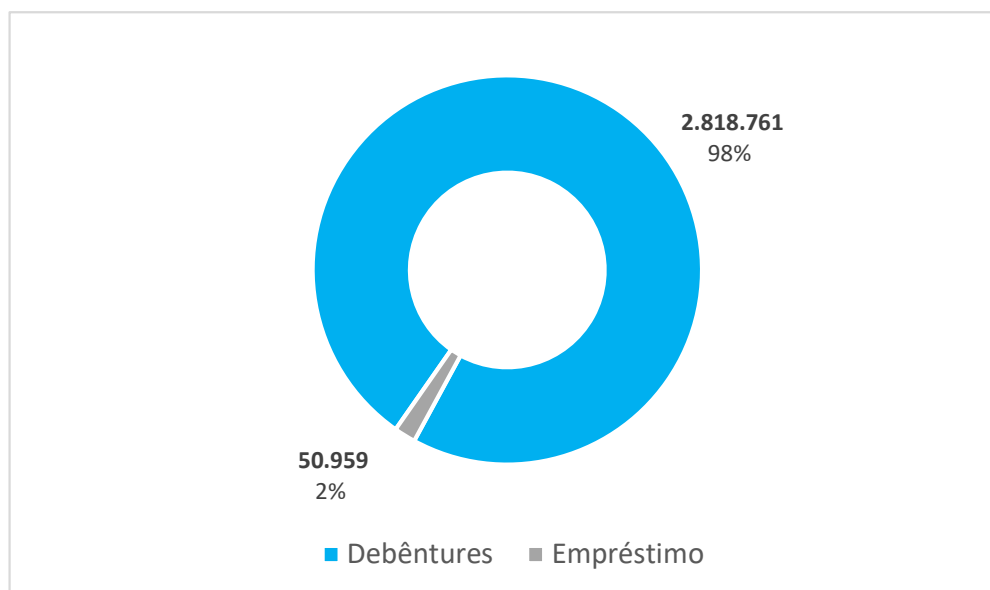
Endividamento

O saldo da Dívida Líquida da Companhia em 30 de junho de 2026 aumentou 1,3% quando comparado à 31 de dezembro de 2025. Abaixo, composição da Dívida Bruta da Companhia no 2T26:

Em milhares de reais			
Descrição	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	Var. %
Dívida Bruta	2.869.720	2.778.840	3,3%
Empréstimos e Debêntures	2.869.720	2.778.840	3,3%
Caixa e Aplicação Financeira	(196.836)	(140.987)	39,6%
Dívida Líquida	2.672.884	2.637.853	1,3%

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26



Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

Ratings

Em 02 de fevereiro de 2026, a agência de classificação de risco Moody's Local ("Moody's") afirmou os ratings "AAA.br", com perspectiva estável, da 2ª Emissão de Debêntures ("CBAN") da Companhia. Posteriormente, em 20 de fevereiro de 2026, a agência Fitch Ratings ("Fitch") também afirmou os ratings "AAA(bra)", com perspectiva estável.

Investimentos ⁴

Os investimentos em ampliação e manutenção realizados pela Companhia no 2T26 totalizaram R\$ 69.141 mil, sendo R\$ 40.287 mil destinados à ampliação e R\$ 28.854 mil à manutenção. No 2T25, esses valores foram de R\$ 27.738 mil (R\$ 11.803 mil de ampliação e R\$ 15.935 mil de manutenção). No acumulado do 1S26, os investimentos somaram R\$ 100.746 mil, distribuídos entre R\$ 59.852 mil em ampliação e R\$ 40.894 mil em manutenção, frente a R\$ 54.560 mil no 1S25 (R\$ 24.657 mil em ampliação e R\$ 29.902 mil em manutenção), demonstrando sua responsabilidade e compromisso com a segurança

⁴ Não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

e bem-estar dos seus usuários, atingindo o montante de R\$ 4,5 bilhões já investidos desde o início da Concessão.

Os principais investimentos realizados no 2T26 estão detalhadas abaixo:

- o Continuidade da implantação da Faixa Adicional entre o km 74+000 ao 88+150 da SP-065;
- o Continuidade do Acesso do km 81 da SP-065 Pistas Norte e Sul;
- o Continuidade da Duplicação do km 22+800 ao km 24+600 da SP-063;
- o Continuidade das Marginais da SP-332 do km 114 ao 121;
- o Continuidade de Melhoria de Interseção no km 119 da SP-332;
- o Continuidade do Recapeamento SP-332 - km 110+280 ao 121+120 (4ª Intervenção);
- o Continuidade do Recapeamento SP-332 - km 121+120 ao 134+690 (4ª Intervenção);
- o Continuidade do Recapeamento SP-065 - km 65+050 ao 88+150 (4ª Intervenção);
- o Continuidade do Recapeamento SP-065 - km 88+150 ao 93+300 (4ª Intervenção);
- o Continuidade do Recapeamento SP-065 - km 93+300 ao 113+000 (4ª Intervenção);
- o Início do Recapeamento SP-360 - km 61+900 ao 81+220 (4ª Intervenção);
- o Início da Balança Móvel SP-065 - km 6+800 Pista Sul;
- o Início da Marginal Secundária SP-065 - km 4+040 Pista Sul;
- o Início da Marginal Secundária SP-065 - km 41+820 Pista Norte;
- o Início da Marginal Secundária SP-065 - km 47+000 Pista Norte;
- o Início do Construção do SAU SP-360 - km 67+700 Pista Sul;
- o Melhorias em interseções da malha viária, visando maior fluidez do tráfego e segurança aos usuários;
- o Obras de recuperação especial de pavimento e melhorias com sinalização;
- o Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, dentre outros;
- o Continuidade na implantação do projeto de autoatendimento das cobranças nas cabines de pedágio ("ATM").

Resultado Líquido

A Companhia registrou em 30 de junho de 2026 um resultado líquido acumulado positivo de R\$ 120.582 mil, comparado a R\$ 124.832 mil no mesmo período do exercício anterior.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

4. Informações sobre a Companhia

Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo de Atendimento aos serviços de Guincho, Tempo de Atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, entre outros.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, foram realizados aproximadamente 48 mil socorros aos usuários ao longo da malha viária, volume equivalente ao registrado no mesmo período do exercício anterior, compostos basicamente da seguinte forma:

- o 65,5% de serviços de inspeção;
- o 17,7% de serviços de guincho;
- o 12,4% de serviços mecânicos;
- o 4,1% de serviços pré-hospitalares;
- o 0,3% de serviços com caminhão-pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza ferramentas fundamentais na gestão de pessoas. A formação de pessoas nos ambientes de trabalho aliado ao treinamento contínuo reforça ainda mais a cultura empresarial da Companhia, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na sua capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão segue as melhores práticas de Compliance e estimula a equipe na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No trimestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia contava com um total de 627 integrantes em seu quadro, sendo CLT, Estatutário, Jovem Aprendiz e Estagiário, ante 652 integrantes do mesmo período do exercício anterior. A redução ocorreu devido à otimização gradual do quadro de colaboradores nas praças de pedágio, em decorrência do início de implantação do projeto de autoatendimento das cobranças ("ATM").

Programa Jovem Aprendiz

A Companhia, em parceria com a Instituição de Suporte Técnico e Pedagógico Especializado (SENAI), desenvolve o Programa Jovem Aprendiz, com o objetivo de formar

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

e qualificar jovens profissionais em conformidade com a legislação do primeiro emprego. No trimestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia contava com 21 aprendizes em seu quadro de colaboradores, sendo 1 jovem pessoa com deficiência (PCD), em comparação a 23 aprendizes registrados em 30 de junho de 2025.

Programa Pertencer

Desde 2014, a Companhia desenvolve uma série de ações com o objetivo de garantir a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Inicialmente chamado de Rota da Inclusão, o programa foi reestruturado, em setembro de 2022, para ampliar seu alcance e efetividade com a criação do Programa Pertencer, que foca na contratação de pessoas com deficiência para as mais diversas áreas da Companhia e no trabalho de sensibilização e conscientização de todos os integrantes para lidar com as diferenças e experimentar uma convivência sadia no ambiente de trabalho. No trimestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia contava em seu quadro com 24 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas, ante 25 integrantes em 30 de junho de 2025.

5. Ambiental, Social e Governança Corporativa (“ESG”)

5.1 Ambiental

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma Companhia com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as atividades inerentes a Companhia, são previamente analisadas e quando necessário, são implantadas melhorias e/ou adequações em seus processos, com intuito de garantir o cumprimento da legislação vigente, assim como, na mitigação dos impactos ambientais correlacionados com a operação das rodovias sob responsabilidade da Concessionária.

Todas as obras executadas pela Companhia de manutenção e ampliação, além de atender a legislação, contemplam com programas ambientais, os quais são desenvolvidos com intuito de propiciar a recuperação e recomposição da flora, assim como, ampliar o habitat para a fauna silvestre nas áreas circunvizinhas do Corredor Dom Pedro I. Quanto às atividades inerentes à operação, a equipe de gestão ambiental busca desenvolver e/ou implantar melhorias em seus processos que mitiguem riscos de impactos ambientais ou propiciem a diminuição do consumo de recursos naturais, com intuito de aumentar a

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

qualidade dos serviços prestados aos usuários, sem onerar a Companhia ou descumprir as obrigações legais.

Preservação e Recuperação da Flora

Desde que iniciou suas atividades para ampliação e modernização do Corredor Dom Pedro I, em 2009, a Companhia em cumprimento as obrigações dos licenciamentos ambientais, mantém um rigoroso programa de restauração ecológica, prioritariamente em áreas de preservação permanente e/ou que propiciem a formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), nas áreas circunvizinhas de sua malha viária, por meio do reflorestamento com árvores nativas. Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias do Corredor Dom Pedro I, a Companhia planta 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, desde abril de 2009, mais de 520 mil árvores nativas foram plantadas e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis e consequentemente atestando o cumprimento das compensações pelos órgãos ambientais.

Respeito à Fauna

A Companhia monitora constantemente a malha viária e registra todas as ocorrências envolvendo fauna, com intuito de adotar medidas que diminuam os riscos de atropelamentos e consequentemente ampliar a segurança dos usuários e dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro I. Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro I, a Rota das Bandeiras, prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais, além dos plantios compensatórios que quando possível, são realizados nos corredores de fauna, ampliando o habitat e conectividade da fauna existente, com intuito de promover um habitat adequado de modo a diminuir a presença de fauna nas rodovias.

A Companhia desenvolveu o programa Censo Animal, para mitigar as ocorrências envolvendo fauna doméstica de grande porte (bovinos, equinos etc.), devido ao risco de acidentes, considerados graves, ocorrerem quando envolvem animais desta tipologia. O programa consiste no cadastramento das propriedades lindeiras às rodovias, assim como, dos animais de grande porte.

O programa tem como objetivo conscientizar os proprietários sobre a importância de manterem os animais devidamente confinados nos limites das propriedades, além de

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

auxiliar na identificação para solicitação de reparo em cercas danificadas e possibilitar a devolução do animal apreendido para o proprietário.

Monitoramento de Focos de Incêndio

O Corredor Dom Pedro I se concentra em uma região com clima tropical de altitude, com invernos secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto. Para mitigar este risco, em apoio a equipe de campo, a Concessionária Rota das Bandeiras utiliza 93 câmeras para monitoramento, através Centro de Controle Operacional, possibilitando o acionamento imediato de sua equipe que disponibiliza de 2 caminhões-pipa e uma viatura adaptada, para combater princípios de incêndios.

Adicionalmente, a Concessionária realiza medidas preventivas, como por exemplo, o recolhimento contínuo de resíduos, bem como a execução e manutenção de aceiros nos limites de toda a faixa de domínio. Estas medidas, caso ocorram focos de incêndio, possibilitam diminuir a propagação do fogo e consequentemente auxiliam a equipe no momento do combate ao fogo.

Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, além da equipe de campo, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são utilizadas pela Rota das Bandeiras para identificar qualquer tipo de ocorrência, inclusive envolvendo cargas com produtos perigosos, onde o atendimento é realizado de acordo com as diretrizes do Plano de Atendimento à Emergências Químicas (PAE), desenvolvido para a malha viária do Corredor Dom Pedro I.

A Companhia também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas, promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O Sistema de Gestão Ambiental da Companhia possibilita o monitoramento da geração e destinação dos resíduos sólidos do Corredor Dom Pedro I. No 2º trimestre de 2026, foram recolhidos por mês em média 130,14 toneladas. Este trabalho também reflete a preocupação da Companhia com as questões ambientais, visto que a destinação adequada de resíduos possibilita o seu reaproveitamento e/ou reciclagem, além de postergar a vida útil dos aterros sanitários da região.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

5.2 Social

Desde o início de suas atividades, a Companhia tem como um de seus pilares o cuidado em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o Corredor Dom Pedro I. Assim, a Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação para o trânsito e segurança viária, que atendem todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro I.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizados pela Companhia:

Rota da Educação

Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Companhia para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação para o trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro I, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho em sala de aula é realizado com crianças do 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos, e já beneficiou mais de 109 mil alunos desde o início de suas atividades.

Além disso, desde 2022 o Rota da Educação também contribui para a revitalização da sinalização no entorno das escolas que participam das atividades do programa, conforme cronograma alinhado com as secretarias de Educação dos municípios. Nesse sentido, 18 escolas de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Conchal, Cosmópolis, Igaratá, Itatiba, Jarinu, Mogi Guaçu e Nazaré Paulista já foram beneficiadas com a nova sinalização.

Rota da Transformação

Criado em 2021, o Rota da Transformação é um programa que estimula ações de voluntariado dentro da Concessionária, visando a transformação de vidas, sejam dos próprios integrantes que participam das ações, sejam das pessoas por elas beneficiadas. Entre as atividades, estão a arrecadação de cestas básicas entre os integrantes para doação a famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios do Corredor Dom Pedro I (foram 1.345 cestas doadas no biênio 2021-2022), e as ações trimestrais para doação de sangue, contribuindo com o Hemocentro da Unicamp. No biênio 2024-2025, a Concessionária realizou a ação Natal “Solidário”, com a arrecadação de fraldas geriátricas para doação ao Fundo Social de Solidariedade de Conchal, a doação de brinquedos para crianças e adolescentes que frequentam o Instituto Passo a Passo, em Itatiba, e a doação de cestas básicas a famílias em situação de vulnerabilidade em Atibaia.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

Incentivo ao Esporte

A Companhia também acredita no esporte como uma importante ferramenta para a transformação de vidas. Por isso, apoia o trabalho desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos do Judô de Atibaia, a APAJA, que oferece aulas gratuitas de judô a cerca de 1.000 alunos por mês, a maioria crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. E, desde 2019, também contribui com a Associação Paradesportista de Atibaia (APA), que desenvolve atividades de atletismo, natação e canoagem paralímpica com cerca de 120 atletas por mês. O apoio é garantido por meio de uma lei municipal de Atibaia que autoriza o repasse de parte do ISS (Imposto Sobre Serviços) a projetos esportivos. A Rota das Bandeiras destina cerca de R\$ 130 mil mensais do ISS do pedágio diretamente às entidades.

Além de garantir a iniciação de crianças e jovens no esporte, o trabalho da APAJA também tem contribuído para a formação de atletas de alto rendimento, que participam de competições em todo o Brasil e até mesmo no exterior e acumulam convocações para a seleção brasileira.

Outro projeto apoiado pela Companhia, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, é desenvolvido pelo Grupo de Amigos Deficientes e Esportistas de Campinas (GADECAMP), que promove a inclusão ao esporte por meio do basquete sobre cadeiras de rodas. O trabalho do GADECAMP, dividido entre o alto rendimento e a formação de novos atletas, impacta mensalmente 60 pessoas. A Concessionária também apoia, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, o projeto JITA Kyoei Patrulheiros, desenvolvido pelo Instituto Francisco de Assis de Promoção Humana, que leva aulas de judô a 30 crianças e adolescentes com Síndrome de Down que frequentam a APAE Campinas.

Inclusão

Contribuir para a quebra de barreiras em nossa sociedade e a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) é outro tema promovido pela Companhia, seja nas ações internas realizadas com seus integrantes, seja no apoio ao trabalho desenvolvido por entidades que trabalham com as PCDs.

Desde 2023, a Companhia apoia o trabalho desenvolvido pela Fundação Síndrome de Down, por meio do repasse de recursos via Fundo Municipal em Defesa da Criança e do Adolescente de Campinas. A entidade atua há 40 anos e seu trabalho impacta mensalmente cerca de 300 alunos, além de suas famílias.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

Lacre Nota 10

Criada em 2018, a campanha “Lacre Nota 10” estimula a arrecadação de lacres de alumínio entre os integrantes da Companhia e alunos que participam das atividades do programa Rota da Educação para a troca por cadeiras de rodas, que são doadas para os fundos sociais de solidariedade dos municípios que integram o Corredor Dom Pedro ou entidades assistenciais do trecho concedido que trabalham com pessoas com deficiência. Para garantir a troca dos lacres por uma cadeira de rodas, são necessárias 140 garrafas pet de dois litros cheias de lacres, o equivalente a 91 km de lacres. Desde o início da campanha, a Rota das Bandeiras já efetivou a doação de 46 cadeiras de rodas.

Campanha Inverno Solidário

A Campanha Inverno Solidário, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa a partir da arrecadação de cobertores novos e peças de roupa, novas ou usadas. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população em situação de vulnerabilidade das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro I e, somente a partir de 2021, já foram distribuídos 2.957 cobertores novos e mais de 8 mil peças de roupa.

5.3 Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas do mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Abaixo estão listadas as principais práticas adotadas.

Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação dos acionistas nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito dentre os seus membros, sendo que ele terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestar informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além dos órgãos estatutários e de governança, a Companhia conta com Comitê de Auditoria, Risco e Conformidade.

Além disso, a Companhia, por ser Companhia aberta e registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação anual de publicação no site da Companhia e no site da CVM do seu Formulário de Referência, o qual menciona todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM e comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

Auditoria das Demonstrações Contábeis

A Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para a prestação de serviços de auditoria externa e revisão trimestral de suas demonstrações contábeis.

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como EBITDA, EBITDA Ajustado, indicadores operacionais, *headcount*, ações ambientais e programas sociais, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

Conduta e Código de Ética

A Política de *Compliance* prevê a realização de programas de capacitação dos Integrantes da Companhia sobre os temas da Política. Quando da admissão de novos Integrantes, é realizado o programa de capacitação a respeito da Política de *Compliance*

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

da Companhia. Além disso, anualmente são promovidos treinamentos com todos os Integrantes da Companhia sobre a Política de *Compliance* e as demais políticas internas da Companhia.

A Política de *Compliance* se aplica a todos os Integrantes e pode ser consultada por eles através de comunicados internos, através do portal interno de comunicação da Companhia e está disponível na rede mundial de computadores na página da Companhia. A terceiros, a Política de *Compliance* é aplicada por meio da atuação dos Líderes, que são responsáveis pela contratação e pelo cadastro destes. Tais Líderes devem implantar e formalizar um processo de avaliação e diligência dos terceiros de acordo com os princípios da Política de *Compliance*, além do treinamento de *Compliance* na integração destes profissionais que ingressam na Companhia para prestação de serviços.

O Sistema de *Compliance* da Companhia é composto por um canal de comunicação confidencial, administrado pela empresa independente Contato Seguro, por meio do qual são recebidos, tanto pelo 0800, quanto pelo website, relatos de desvios do Compromisso de Atuação, os quais são comunicados periodicamente ao Comitê de Ética. O canal de denúncia da Companhia possui mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Em 17 de agosto de 2022, a Companhia conquistou a certificação da ABNT NRB ISO 37001:2017 - Sistemas de Gestão Antissuborno ("Certificação"), que atesta que a Companhia possui processos integrados de prevenção, mitigação, detecção e abordagem visando agir contra práticas potenciais ou reais de suborno.

A Certificação reafirma o compromisso de atuação ética, íntegra e transparente da Companhia, além de sua preocupação em assegurar que todos os seus procedimentos estejam em linha com os altos padrões nacionais e internacionais de *Compliance*.

Em 13 de novembro de 2024, a Companhia aderiu ao O PACTO BRASIL PELA INTEGRIDADE EMPRESARIAL, uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), em que a Companhia assume, voluntariamente, o compromisso em agir com honestidade, transparência e responsabilidade em todas as interações, adotando práticas éticas que promovem a confiança entre clientes, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas.

Em 23 de junho de 2025 a Companhia aderiu ao PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO do Instituto Ethos, sendo tal pacto um compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas, cujo objetivo é uni-

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

las na promoção de um mercado mais íntegro e ético e reduzir as diferentes práticas de corrupção, assumindo o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus funcionários e stakeholders, a fim de que seja cumprida integralmente.

Ademais, a Companhia realiza campanhas e palestras periódicas sempre reforçando o dever de uma atuação ética, bem como disponibiliza em seu jornal interno, o “Tá na Rota”, notas sobre ética em coluna denominada “Momento Compliance”.

Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu website espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados. A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

6. Considerações Finais

Agradecimentos

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os integrantes da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Audidores Independentes

A Companhia, em atendimento às determinações da Instrução CVM 162/2022, informa que a KPMG Auditores Independentes Ltda., empresa contratada para prestar serviços de auditoria, não prestou outros serviços que não fossem os relacionados a auditoria externa. Informa, também, que adota como política de atuação junto aos auditores independentes o atendimento as determinações legais e regulamentares que definem as restrições de serviços dos auditores independentes, de forma a evitar a existência de conflito de interesses e a preservar a independência do auditor.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da intendência, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou promover nossos interesses.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com a conclusão expressa no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido nesta data, e concordaram com as Informações Trimestrais ("ITR"), relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026.

Itatiba, 31 de julho de 2026.

A Administração.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

7. Anexos

Anexo I

Balancos patrimoniais	Em milhares de Reais	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	196.836	140.987
Contas a receber	89.943	92.616
Imposto de renda e contribuição social	33.607	-
Tributos a recuperar	3.070	3.552
Despesas antecipadas	4.333	4.757
Outros ativos	1.824	2.282
Total do ativo circulante	329.613	244.194
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	19.171
Despesas antecipadas	824	459
Depósitos judiciais	126.434	121.532
Realizável a longo prazo	127.258	141.162
Intangível	3.346.858	3.442.798
Ativo de contrato	240.267	186.755
Imobilizado	2.121	2.258
Total do ativo não circulante	3.716.504	3.772.973
Total do ativo	4.046.117	4.017.167
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	37.754	47.024
Passivo de arrendamento	19.167	18.560
Debêntures	108.163	107.773
Empréstimos	1.219	1.290
Obrigações sociais e trabalhistas	11.062	12.002
Obrigações tributárias	11.446	18.138
Imposto de renda e contribuição social	38.226	498
Provisão de conserva especial	22.803	27.933
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	28.390
Outros passivos	6.685	8.714
Total do passivo circulante	256.525	270.322
Não circulante		
Debêntures	2.710.598	2.620.133
Empréstimos	49.740	49.644
Passivo de arrendamento	22.570	29.516
Fornecedores	8.674	7.135
Obrigações tributárias	2.043	1.858
Provisão para demandas judiciais	44.178	43.337
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.370	-
Provisão de conserva especial	6.971	14.356
Total passivo não circulante	2.848.144	2.765.979
Patrimônio líquido		
Capital social	556.799	556.799
Reserva de capital	195.988	195.988
Reservas de lucros	68.079	228.079
Lucros acumulados	120.582	-
Total do patrimônio líquido	941.448	980.866
Total passivo e patrimônio líquido	4.046.117	4.017.167

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

Anexo II

Demonstrações do resultado	Em milhares de Reais			
	2T26	1S26	2T25	1S25
Receita líquida	350.613	679.067	308.486	620.713
Custo dos serviços prestados	(148.169)	(280.104)	(113.394)	(229.400)
Lucro bruto	202.444	398.963	195.092	391.313
Despesas/(receitas) operacionais				
Gerais e administrativas	(12.890)	(22.029)	(7.683)	(27.657)
Reversão de perdas de créditos esperadas	-	98	-	(34)
Outras receitas (despesas), líquidas	(49)	120	374	881
Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido	189.505	377.152	187.783	364.503
Receitas financeiras	8.258	15.041	20.740	37.728
Despesas financeiras	(111.342)	(210.845)	(87.809)	(213.017)
Resultado financeiro, líquido	(103.084)	(195.804)	(67.069)	(175.289)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	86.421	181.348	120.714	189.214
Imposto de renda e contribuição social corrente	(15.987)	(38.225)	(26.338)	(44.711)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(13.947)	(22.541)	(14.818)	(19.671)
Lucro líquido do período	56.487	120.582	79.558	124.832
Lucro básico e diluído por lote de mil ações no fim do período (R\$)	101	217	143	224

Comentário do Desempenho

Resultados 2T26

Anexo III

Demonstrações dos fluxos de caixa	Em milhares de Reais	
	1S26	1S25
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	181.348	189.214
Depreciação e amortização	115.677	106.966
Provisão de conserva especial	26.429	23.332
Provisão para contingências	841	11.235
Margem de construção - ICPC 01	(731)	(427)
Receita diferida	(559)	(87)
Perda na baixa do imobilizado e intangível	91	-
Baixa líquida de arrendamento - CPC 06 (R2)	4	-
(Reversão) provisão de perdas de créditos esperadas	(98)	34
Perda de arrecadação	89	17
Capitalização de custo de empréstimos	(13.134)	(17.832)
Juros e variações monetárias, líquidas	218.306	201.728
	528.263	514.180
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	2.673	861
Tributos a recuperar	482	6.851
Despesas antecipadas	1.251	(2.593)
Outros ativos	460	(239)
Depósitos judiciais	185	(95)
Fornecedores	(8.416)	(3.532)
Obrigações sociais e trabalhistas	(941)	(1.613)
Obrigações tributárias	(7.503)	(13.998)
Realização de pagamentos de provisão para conserva especial	(35.790)	(30.220)
Contas a pagar	(2.663)	2.460
Caixa gerado nas operações	478.001	472.062
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(30.999)	(35.291)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(113.032)	(100.979)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	333.970	335.792
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Pagamentos)	(1.035)	(136)
Adições ao intangível (Pagamentos)	(67.203)	(33.505)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(68.238)	(33.641)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(8.678)	(109.083)
Aplicações financeiras - Reserva Debêntures	-	(29.698)
Pagamento de arrendamento	(12.815)	(12.763)
Pagamento de custos de transação	-	(7.692)
Pagamentos de juros sobre capital próprio	(28.390)	(91.264)
Pagamento de dividendos	(160.000)	(22.000)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(209.883)	(272.500)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	55.849	29.651
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	140.987	204.579
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	196.836	234.230
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	55.849	29.651

Notas Explicativas

*Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026*

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia” ou “Concessionária”), com sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto. Foi constituída em 09 de fevereiro de 2009, e iniciou suas operações em 03 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), em 02 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

A Concessionária possui sete Termos Aditivos Modificativos (“TAM”) com a ARTESP, sendo:

- (1º) firmado em dezembro de 2009, que altera a localização das praças de pedágio de Atibaia, Engenheiro Coelho, Igaratá, Louveira, Paulínia A e Paulínia B;
- (2º) firmado em março de 2011, estabelece a aprovação da 1ª Adequação do Cronograma de Investimentos da Concessionária com o reconhecimento do desequilíbrio da equação financeira do Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009;
- (3º) firmado em setembro de 2014, referente à implantação do Projeto Piloto do Governo do Estado de São Paulo denominado Ponto a Ponto (“PaP”) na Rodovia SP-332 no trecho entre o km 119 e km 159, além de fixar o local onde os pórticos foram instalados, também garante o reequilíbrio da perda de receita ocorrida pela implantação do PaP e seus investimentos com a implantação do projeto;
- (4º) firmado em setembro de 2016, referente à implantação do PaP na Rodovia SP-360, no trecho entre o km 61+900 e km 81+220;
- (5º) firmado em setembro de 2017, tem como objetivo a extensão do prazo de operação do Projeto PaP da Rodovia SP-332 entre o km 119 e km 159, para o mesmo prazo de término do contrato de concessão;
- (6º) firmado em dezembro de 2018, tem como objeto a extensão do prazo do Projeto PaP da Rodovia SP-360 entre o km 61+900 e km 81+220, para a mesma vigência do contrato de concessão; e
- (7º) firmado em agosto de 2023, teve como objetivo estabelecer a compensação de passivos e ativos regulatórios, disciplinar a duplicação de 1,8 km na SP-063 (trecho do DER) às expensas da Concessionária e prever a intenção de incluir no escopo do Contrato o investimento necessário para implantação de um novo dispositivo na Rodovia SP-063.

Existem discussões em curso com a ARTESP relacionadas a eventos que podem gerar novos desequilíbrios a favor ou contra a Concessionária.

Em 19 de maio de 2010, a Companhia realizou o pedido de registro de companhia aberta para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), motivada pela intenção de realizar oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Companhia, para distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 400.

O registro foi deferido em 30 de junho de 2010.

Notas Explicativas

*Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026*

O pedido de registro de Companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Companhia ampliar sua imagem institucional perante os seus investidores, credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

Em 27 de maio de 2019, a então controladora direta Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”) alienou o equivalente a 85% do capital social da Companhia para o RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“RDB FIP”), fundo de investimento constituído no Brasil, naquele momento gerido pela Farallon Capital Management LLC (“Farallon”) e Mubadala Investment Company (“Mubadala”).

No quarto trimestre de 2020, os cotistas do RDB FIP tiveram sua estrutura societária alterada, de forma que os fundos geridos pela Mubadala passaram a deter a totalidade das participações anteriormente detidas, direta ou indiretamente, pelos fundos geridos pela Farallon.

Não obstante, cumpre salientar que Mubadala já detinha participação majoritária nas entidades que investem no RDB FIP e que tal operação, no âmbito dos investidores do RDB FIP, não teve como efeito a alienação do controle indireto da Companhia.

Em 11 de maio de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações que alienou a totalidade da participação do RDB FIP no capital social da Companhia à Rodovias do Brasil Holding S.A. (“RBH”), sociedade controlada pelo RDB FIP. Desta forma, a RBH, passou a ser acionista direta da Companhia, passando a deter o equivalente a 85% de seu capital social. Com isso, o RDB FIP deixou de deter participação direta na Companhia, sendo certo, contudo, que, uma vez que a RBH é controlada do RDB FIP, o RDB FIP permanece como controlador indireto da Companhia.

Considerando que o RDB FIP permanece na qualidade de controlador da Companhia, de forma indireta, a operação não resulta na efetiva alteração de controle da Companhia, de forma que não se aplica o previsto no artigo nº 254-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”).

Em 11 de março de 2025 ocorreu a liquidação do OTP CRB Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Desta forma, a OTP Rodovias S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Rodovias S.A.), passou a ser acionista direta na Companhia, com 15% de seu capital social.

Em decorrência da reestruturação societária do Grupo OTP, concluída em 30 de junho de 2026, a Paraipaba Participações S.A. passou a deter, indiretamente, 15% (quinze por cento) do capital social total e votante da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”), participação que permanece diretamente detida pela OTP Rodovias S.A. Com a conclusão da reestruturação, a Novonor S.A. – Em Recuperação Judicial, anteriormente denominada Odebrecht S.A., deixou de deter, direta ou indiretamente, qualquer participação societária na Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

2 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 não foram incluídas nestas informações trimestrais. Todos os valores aqui apresentados estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 31 de julho de 2026.

2.1 Resumo das principais políticas contábeis materiais

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

As políticas contábeis apresentadas nas informações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2025.

2.2 Informações por segmento

A Administração da Companhia, na qualidade de principal tomador de decisões operacionais para fins do CPC 22 – Informações por Segmento, avaliou os requisitos do pronunciamento e concluiu que atua em um único segmento operacional, que consiste na exploração de concessão pública de infraestrutura de transporte rodoviário.

A área geográfica de concessão explorada pela Companhia se localiza dentro do estado de São Paulo e as receitas são majoritariamente provenientes da cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias. As demais receitas não representam mais de dez por cento das receitas totais da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

3 Gestão de risco financeiro**a. Considerações gerais**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar que as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa sejam suficientes para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

	Valor Contábil	Total	Menos de um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)	Acima de cinco anos (i)
Saldos em 30 de junho de 2026						
Fornecedores e outras obrigações (ii)	49.833	49.833	41.159	8.674	-	-
Passivo de arrendamento	41.737	47.400	22.144	18.883	6.199	174
Debêntures	2.818.761	4.487.877	232.780	378.137	1.815.480	2.061.479
Empréstimos	50.959	60.307	6.995	53.312	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025						
Fornecedores e outras obrigações (ii)	59.127	59.127	51.992	7.135	-	-
Juros sobre o capital próprio (ii)	28.390	28.390	28.390	-	-	-
Passivo de arrendamento	48.076	48.076	18.560	28.866	145	505
Debêntures	2.727.906	4.516.744	229.985	224.828	1.710.235	2.351.696
Empréstimos	50.934	62.905	7.062	55.842	-	-

- (i) Os valores aqui apresentados são projeções de fluxos de caixa contratuais não descontados, incluindo juros, que não serão necessariamente conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures, empréstimos e arrendamentos.
- (ii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não consideram as obrigações decorrentes de legislação.

d. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Companhia, em observação ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros (IFRS 7), apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para o risco de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2026, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador dos instrumentos financeiros ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2026 e com base nas projeções do CDI e IPCA, extraídos do Relatório Focus do BCB em 03 de julho de 2026, foi definido o cenário provável.

O quadro a seguir demonstra a projeção da exposição da Companhia aos índices CDI e IPCA no resultado futuro de 12 meses e patrimônio líquido, considerando os saldos brutos em 30 de junho de 2026:

Instrumento	Índice	Saldo em 30/06/2026	Cenário Provável	
			Taxa	Despesa a incorrer
Passivo				
Empréstimos (Nota 13)	CDI	(51.219)	13,61%	(6.971)
Debêntures (Nota 13)	CDI	(629.041)	13,61%	(85.612)
Exposição líquida - CDI		(680.260)		(92.583)
Debêntures (Nota 13)	IPCA	(2.396.310)	4,12%	(98.728)
Exposição líquida - IPCA		(2.396.310)		(98.728)
Despesas totais líquidas a incorrer				(191.311)

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente das projeções dos indexadores relacionados.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de Tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia previamente aprovadas pela Diretoria.

A análise apresentada tem por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente as estimativas e premissas utilizadas nos cálculos, no entanto, a liquidação de transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados a um ativo-objeto durante o período findo em 30 de junho de 2026.

e. Exposição aos riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar esses riscos, a Companhia mantém contas e aplicações em instituições consideradas de primeira linha pela Administração, além de realizar o acompanhamento contínuo das posições em aberto. Não obstante, as receitas de pedágio se dão de forma pulverizada, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para as receitas acessórias, a Companhia adota medidas de controle que incluem a possibilidade de interromper a prestação de serviços em caso de inadimplência.

f. Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores justos.

g. Debêntures e empréstimos

As debêntures e os empréstimos, classificados entre passivos circulantes e não circulantes, são mensurados contabilmente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O valor justo dos passivos financeiros foi estimado com base em informações de mercado observáveis, utilizando metodologias apropriadas para cada instrumento financeiro. Os valores contábeis e justos desses passivos estão demonstrados na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

3.1 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures e empréstimos (incluindo os valores de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento do período findo em 30 de junho de 2026 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, podem ser assim sumarizados:

	30/06/2026	31/12/2025
Total dos empréstimos e debêntures (Nota nº 13)	2.869.720	2.778.840
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 6)	(196.836)	(140.987)
Dívida líquida	2.672.884	2.637.853
Total do patrimônio líquido	941.448	980.866
Total do capital próprio e de terceiros	3.614.332	3.618.719
Índice de alavancagem financeira	74%	73%

3.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem as estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos pelo valor contábil, líquidos de perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. Para fins de divulgação, o valor justo das debêntures foi calculado com base em informações de mercado disponíveis, por meio da marcação a mercado (*mark-to-market*), conforme curvas de referência divulgadas pela ANBIMA.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2026*

4 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros que são mensurados e registrados pelo custo amortizado. A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros em 30 de junho de 2026:

	Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 6)	196.836	140.987
Contas a receber (Nota nº 7)	89.943	92.616
	286.779	233.603
Passivos		
Debêntures (Nota nº 13) (i)	2.818.761	2.727.906
Empréstimos (Nota nº 13) (i) (ii)	50.959	50.934
Fornecedores (Nota nº 12)	46.428	54.159
Juros sobre capital próprio (Nota nº 15)	-	28.390
Outros passivos	3.404	4.968
	2.919.552	2.866.357

(i) Valor líquido do custo de transação.

(ii) Nota comercial vigente sem histórico de negociação no mercado secundário.

Caso fosse adotado o critério de reconhecer as debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados se dariam conforme abaixo:

	Nível	Valor Justo		Valor Contábil	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivos					
Debêntures (Nota nº 13) (i)	Nível 2	2.561.549	2.525.833	2.818.761	2.727.906
		2.561.549	2.525.833	2.818.761	2.727.906

O valor justo das debêntures é estimado com base em preços de referência divulgados pela ANBIMA, especificamente por meio do preço unitário (P.U.) do mercado secundário na data-base destas informações contábeis intermediárias, líquido do custo de transação.

Conforme definido pelo CPC 46 (IFRS 13) – Mensuração do Valor Justo, as mensurações de valor justo dos instrumentos financeiros divulgados pela Companhia são classificadas no Nível 2 da hierarquia, por se basearem em dados observáveis de mercado, direta ou indiretamente, uma vez que os preços utilizados não representam necessariamente cotações diretas em mercados ativos para instrumentos idênticos.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2026*

5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* podem ser avaliadas mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Pedágios	87.537	90.204
Receitas acessórias	2.406	2.412
Total de contas a receber	89.943	92.616
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Contra partes com classificação externa de crédito		
Bancos conta movimento	338	1.607
Aplicações de liquidez imediata	195.078	137.984
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	195.416	139.591
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito	645	621
Fundo de troca	770	770
	1.420	1.396
	196.836	140.987

A Companhia está sujeita à risco quanto a aplicação de recursos em instituições financeiras de mercado. A avaliação das instituições financeiras é realizada com base na análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco. O quadro a seguir demonstra os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Fitch, Moody's e Standard & Poor's, para as instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 30 de junho de 2026:

	Fitch	Moody's	Standard & Poor's
Banco do Brasil S.A.	AAA(bra)	AAA.br	BB ¹
Banco BTGPactual S.A.	AAA(bra)	AAA.br	brAAA
Banco Santander S.A.	-	Aaa.br	brAAA
Banco ABC do Brasil S.A.	AAA(bra)	AAA.br	brAAA
Banco XP S.A.	AAA(bra)	-	brAAA

¹Rating global

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2026*

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito (i)	645	621
Fundo de troco	770	770
Bancos conta movimento	338	1.607
Aplicações Financeiras (ii)	195.078	137.984
	196.836	140.987

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente.
- (ii) Referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas por taxas que variam entre 99,5% e 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) para o período findo em 30 de junho de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

7 Contas a receber

	30/06/2026	31/12/2025
<i>Automatic Vehicle Identification</i> ("AVI") (i)	83.548	86.126
Receitas acessórias	2.406	2.412
Cartões de Crédito e Débito	2.514	2.663
Valores a Receber do Poder Concedente	1.396	1.336
Outros	79	79
	89.943	92.616

- (i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico.

Em 30 de junho de 2026, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entendeu que não se fazia necessária a constituição de provisão para perdas esperadas sobre créditos de liquidação duvidosa das contas a receber.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu recuperação de perdas esperadas de crédito no montante de R\$ 98, em decorrência da quitação integral de saldos por parte de clientes, anteriormente considerados na mensuração das perdas esperadas.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30/06/2026	31/12/2025
Créditos a vencer	87.835	91.763
Créditos vencidos em até 60 dias	1.436	584
Créditos vencidos entre 61 e 90 dias	73	269
Créditos vencidos entre 91 e 180 dias	512	-
Créditos vencidos há mais de 181 dias	87	-
	89.943	92.616

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2026*

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos**Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como a seguir:

	30/06/2026	Movimentação no Resultado	31/12/2025
Ativo não circulante			
Prejuízo fiscal e base negativa	149.321	(16.471)	165.792
Provisão para contingências	15.021	286	14.735
Outras Provisões	134	(834)	968
Provisão para conserva especial	10.123	(4.255)	14.378
Participação nos lucros e resultados	999	(885)	1.884
Direito de Uso (CPC 06 / IFRS 16)	13.842	(1.716)	15.558
Resultado diferido (CPC 47 / IFRS 15)	1.114	(160)	1.274
	190.554	(24.035)	214.589
Passivo não circulante			
Amortização da outorga (curva de demanda)	(60.231)	441	(60.672)
Margem de construção	(9.501)	30	(9.531)
Juros e encargos capitalizados	(72.985)	(2.575)	(70.410)
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº. 12.973)	(37.017)	1.442	(38.459)
Passivo de Arrendamento (CPC 06 / IFRS 16)	(14.190)	2.156	(16.346)
	(193.924)	1.494	(195.418)
	30/06/2026	Variação Líquida	31/12/2025
Tributos diferidos líquidos			
Tributos diferidos ativos	190.554	(24.035)	214.589
Tributos diferidos passivos	(193.924)	1.494	(195.418)
	(3.370)	(22.541)	19.171

A variação líquida dos impostos diferidos em 30 de junho de 2026 quando comparada com o saldo em 31 de dezembro de 2025 totalizou uma redução de R\$ 22.541, conforme Nota Explicativa nº 25.

Como a base tributável do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro tributável que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2026*

9 Depósitos judiciais

	Trabalhistas	Cíveis	Tributários (i)	Regulatórios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	625	4.525	115.560	822	121.532
Adições	-	-	185	-	185
Baixas	(69)	(295)	-	-	(364)
Atualização monetária	21	158	4.873	29	5.081
Saldos em 30 de junho de 2026	577	4.388	120.618	851	126.434

- (i) Em 03 de agosto de 2018, a Companhia entrou com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar, conforme Processo nº 5019449-37.2018.4.03.6100, com a finalidade de que seja declarado o direito de excluir da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a amortização do ágio oriundo da incorporação de parte do acervo cindido do seu antigo acionista Odebrecht TransPort Participações S.A., ocorrida em 21 de dezembro de 2012, relativo às apropriações dos anos-calendário de 2014 e subsequentes.

Em 14 de agosto de 2018, foi proferida a decisão em caráter liminar indeferindo a tutela de urgência pleiteada na ação, mas ficando autorizado o depósito judicial, o qual foi efetuado no dia 15 de agosto de 2018, no valor total de R\$ 37.369 (trinta e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil), como forma de suspender à exigibilidade dos tributos referidos. A Companhia manteve até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a regularidade da realização dos depósitos judiciais relacionados ao processo do Ágio, em consonância com a sua apuração do IRPJ e da CSLL corrente. Até o período findo em 30 de junho de 2026, não houve movimentação relevante para esse processo.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

10 Intangível e Ativo de Contrato

A movimentação do intangível e ativo de contrato está demonstrada a seguir:

Custo do intangível	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Compensação de adiantamentos / Consumo de materiais (e)	Ativo de Contrato (f)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.477.466	1.337.239	56.646	4.145	4.875.496	8.821	177.934	5.062.251
Adições	671	-	4.545	175	5.391	-	72.475	77.866
Transferências/reclassificações	13.902	-	-	-	13.902	-	(13.902)	-
Baixas (g)	-	-	-	-	-	(5.061)	-	(5.061)
Saldos em 30 de junho de 2026	3.492.039	1.337.239	61.191	4.320	4.894.789	3.760	236.507	5.135.056
Amortização acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(852.122)	(566.077)	(10.887)	(3.612)	(1.432.698)	-	-	(1.432.698)
Amortizações	(81.908)	(23.662)	(9.591)	(72)	(115.233)	-	-	(115.233)
Saldos em 30 de junho de 2026	(934.030)	(589.739)	(20.478)	(3.684)	(1.547.931)	-	-	(1.547.931)
Intangível líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.625.344	771.162	45.759	533	3.442.798	8.821	177.934	3.629.553
Saldos em 30 de junho de 2026	2.558.009	747.500	40.713	636	3.346.858	3.760	236.507	3.587.125
Taxa de amortização - a.a.	(a)	(b)	(c)	20%				

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

Custo do intangível	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Compensação de adiantamentos / Consumo de materiais (e)	Ativo de Contrato (f)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.892.358	1.337.239	96.701	6.140	5.332.438	-	91.807	5.424.245
Adições	9	-	4.229	76	4.314	-	42.697	47.011
Baixas (f)	(476.247)	-	(32.839)	(1.670)	(510.756)	-	-	(510.756)
Saldos em 30 de junho de 2025	3.416.120	1.337.239	68.091	4.546	4.825.996	-	134.504	4.960.500
Amortização acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.173.426)	(520.412)	(46.103)	(5.187)	(1.745.128)	-	-	(1.745.128)
Amortizações	(73.444)	(21.741)	(11.004)	(439)	(106.628)	-	-	(106.628)
Baixas (f)	476.247	-	32.839	1.670	510.756	-	-	510.756
Saldos em 30 de junho de 2025	(770.623)	(542.153)	(24.268)	(3.956)	(1.341.000)	-	-	(1.341.000)
Intangível líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.718.932	816.827	50.598	953	3.587.310	-	91.807	3.679.117
Saldos em 30 de junho de 2025	2.645.497	795.086	43.823	590	3.484.996	-	134.504	3.619.500
Taxa de amortização - a.a.	(a)	(b)	(c)	20%				

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

(a) Intangível - Infraestrutura

O Intangível refere-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão.

A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado. Periodicamente as projeções de tráfego são revisadas de acordo com as expectativas macroeconômicas. Para veículos e equipamentos operacionais, a amortização é realizada de forma linear conforme vida útil estimada pela agência reguladora (ARTESP).

Nesta rubrica estão contemplados custos destinados a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como, recuperação inicial da pavimentação, desapropriações, duplicações, dispositivos de segurança, implantação de faixas adicionais e vias marginais, obras de artes especiais, equipamentos, sistema de arrecadação de pedágio e ampliações, além de capitalização de custos com empréstimos.

As adições do período referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. Conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01(R1) e OCPC 05, o montante do custo está majorado pela margem de construção, que foi estimada em 1%.

(b) Direito de outorga da concessão

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário. No reconhecimento inicial, o montante da Outorga Fixa foi ajustado ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% a.a. A amortização da outorga é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, por um período por ele estabelecido em cada contrato.

(c) Direito de uso

O direito de uso corresponde a alteração exigida pelo CPC 06(R2) / IFRS 16, a qual submete ao arrendatário o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, sobre os contratos de arrendamento operacionais. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Nesta rubrica estão contemplados os contratos de arrendamentos de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos.

Em 30 de junho de 2026 e de 2025, foram registrados no resultado do período contratos de passivo de arrendamento de curto prazo e de baixo valor, não reconhecidos na mensuração do ativo e do respectivo passivo de arrendamento nos montantes de R\$ 912 e R\$ 334, respectivamente.

(d) Softwares adquiridos de terceiros

Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pela vida útil (5 anos), alocados no resultado do período.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

(e) Adiantamento para Fornecedores e Estoque de Obras.

(f) Ativo de Contrato

A Infraestrutura em construção (ativo de contrato) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo IFRS 15/ CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção (obras em andamento), registrados sob o escopo do ICPC 01(R1) / IFRIC 12 – Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e transferidos para o ativo intangível, somente após a conclusão das obras.

(g) Consumo de materiais provenientes do estoque de obras e compensações relacionadas a adiantamentos a fornecedores.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

11 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
Custo do imobilizado					
Saldos em 31 de dezembro de 2025	15	470	52	4.337	4.874
Adições	6	177	-	214	397
Baixas	-	(238)	-	-	(238)
Saldos em 30 de junho de 2026	21	409	52	4.551	5.033
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(7)	(251)	(16)	(2.340)	(2.615)
Depreciação	(1)	(46)	(3)	(394)	(444)
Baixas	-	146	-	-	146
Saldos em 30 de junho de 2026	(8)	(151)	(19)	(2.734)	(2.913)
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7	219	36	1.996	2.258
Saldos em 30 de junho de 2026	13	258	33	1.817	2.121
<i>Taxa de depreciação - a.a.</i>	10	20	10	20	

	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
Custo do imobilizado					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10	470	52	4.295	4.827
Adições	5	-	-	129	134
Baixas	-	-	-	(1.149)	(1.149)
Saldos em 30 de junho de 2025	15	470	52	3.275	3.812
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(6)	(157)	(11)	(2.913)	(3.087)
Depreciação	(1)	(47)	(3)	(287)	(338)
Baixas	-	-	-	1.149	1.149
Saldos em 30 de junho de 2025	(7)	(204)	(14)	(2.051)	(2.276)
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4	313	41	1.382	1.740
Saldos em 30 de junho de 2025	8	266	38	1.224	1.536
<i>Taxa de depreciação - a.a.</i>	10	20	10	20	

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2026*

12 Fornecedores

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	46.428	54.159
	46.428	54.159
Passivo circulante	37.754	47.024
Passivo não circulante	8.674	7.135

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos mantidos com diversos fornecedores responsáveis pela prestação de serviços e pelo fornecimento de materiais necessários à continuidade e operacionalização dos negócios da Companhia.

13 Debêntures e empréstimos

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30/06/2026	31/12/2025
2ª Emissão Debêntures CBAN (a)	R\$	IPCA + 5,0% / IPCA + 5,2% / CDI + 2,0%	3.025.351	2.955.624
Empréstimos (d)	R\$	CDI + 0,70%	51.219	51.290
Custos a amortizar (b)	R\$		(206.850)	(228.074)
			2.869.720	2.778.840
Passivo circulante				
Debêntures			108.163	107.773
Empréstimos			1.219	1.290
			109.382	109.063
Passivo não circulante				
Debêntures			2.710.598	2.620.133
Empréstimos			49.740	49.644
			2.760.338	2.669.777
			2.869.720	2.778.840

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2026*

(a) Debêntures

Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escriturais, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

Conforme obrigação escritural da Debênture CBAN 2ª emissão, a Companhia deve realizar pagamentos semestrais e consecutivos de juros remuneratórios, até o prazo de liquidação.

Em 29 de abril de 2025, mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para reperfilamento da curva de amortização das debêntures CBAN 2ª série, além da alteração da data de vencimento de 15 de julho de 2027 para 15 de julho de 2032.

Em 15 de janeiro de 2026, a Companhia liquidou parcelas da segunda emissão das Debêntures CBAN no montante de R\$ 118.031, sendo R\$ 8.678 de principal e R\$ 109.353 de remunerações.

A composição da operação da escrituração das debêntures em aberto no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30/06/2026	31/12/2025
dezembro-19	CBAN 1ª série	859.479	até julho-34	IPCA + 5,0%	1.400.671	1.355.402
dezembro-19	CBAN 2ª série	700.000	até julho-32	CDI + 2,0%	629.041	636.709
dezembro-19	CBAN 3ª série	240.771	até julho-34	IPCA + 5,2%	394.276	381.554
dezembro-19	CBAN 5ª série	199.750	até julho-34	IPCA + 5,2%	327.102	316.547
dezembro-19	CBAN 7ª série	167.482	até julho-34	IPCA + 5,2%	274.261	265.412
					3.025.351	2.955.624

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2026*

O valor nominal unitário atualizado das Debêntures CBAN da 2ª emissão é amortizado semestralmente, juntamente com a remuneração, com início em 15 de julho de 2022, conforme apresentado a seguir:

Datas de Amortização da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª Série CBAN	(i)	Datas de Amortização da 2ª Série CBAN	(ii)
jul/22 a jul/25	1,00%	jul/22 a jul/25	25,00%
jan/26	0,25%	jan/26	0,50%
jul/26	0,25%	jul/26	0,50%
jan/27	0,25%	jan/27	1,00%
jul/27	0,25%	jul/27	1,00%
jan/28	6,00%	jan/28	1,00%
jul/28	6,00%	jul/28	1,00%
jan/29	6,50%	jan/29	4,00%
jul/29	6,50%	jul/29	4,00%
jan/30	6,75%	jan/30	9,00%
jul/30	6,75%	jul/30	9,00%
jan/31	6,75%	jan/31	10,00%
jul/31	6,75%	jul/31	10,00%
jan/32	6,75%	jan/32	12,00%
jul/32	6,75%	jul/32	12,00%
jan/33	7,00%		
jul/33	7,00%		
jan/34	9,25%		
jul/34	9,25%		

(i) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries a ser amortizado;

(ii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 2ª série a ser amortizado.

(b) Custo de captação de debêntures e empréstimos

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno ("TIR") da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	Debêntures	Empréstimos	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	227.718	356	228.074	262.392
Constituição Custo de Transação	-	-	-	8.588
(-) Amortizações	(21.129)	(96)	(21.224)	(42.906)
Saldo no final do período	206.589	260	206.850	228.074
Passivo circulante			9.947	11.178
Passivo não circulante			196.903	216.896

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2026*

	Debêntures CBAN 1ª, 3ª, 5ª e 7ª Série	Debêntures CBAN 2ª Série	Empréstimos	Total
2026	9.822	125	-	9.947
2027	52.012	6.783	260	59.055
2028	45.013	6.468	-	51.481
2029	36.570	5.552	-	42.122
2030	27.024	3.940	-	30.964
2031 em diante	11.132	2.149	-	13.281
	181.573	25.017	260	206.850

(c) Prazo de vencimento

O montante das operações dos empréstimos e das debêntures de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30/06/2026			31/12/2025		
	Divida Bruta	Custo de Transação	Divida Líquida	Divida Bruta	Custo de Transação	Divida Líquida
2027	308.357	(59.055)	249.302	198.775	(46.469)	152.306
2028	370.564	(51.481)	319.083	331.813	(44.186)	287.627
2029	421.546	(42.122)	379.424	373.415	(38.958)	334.457
2030	448.294	(30.964)	417.330	426.484	(32.638)	393.846
2031 em diante	1.408.480	(13.281)	1.395.199	1.556.186	(54.645)	1.501.541
	2.957.241	(196.903)	2.760.338	2.886.673	(216.896)	2.669.777

(d) Empréstimos

Em 28 de outubro de 2025, a Companhia realizou a 2ª emissão de Nota Comercial Escritural, em série única, em favor do Banco Bradesco S.A., no valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), com vigência e liquidação em 28 de outubro de 2027 à taxa de juros equivalente ao CDI e mais 0,70% a.a., calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* (capitalizados) com base em um ano de 252 das úteis. Não há constituição de garantias.

Em 28 de abril de 2026, a Companhia liquidou o montante de R\$ 3.677, correspondente a juros da Nota Comercial Escritural emitida em outubro de 2025, em favor do Banco Bradesco S.A.

(e) Movimentação de empréstimos e debêntures

	30/06/2026	31/12/2025
Saldos no início do período	2.778.840	3.135.015
Pagamento de principal de debêntures	(8.678)	(312.841)
Pagamento de principal de empréstimos	-	(50.000)
Juros e correções provisionados de debêntures	187.758	338.651
Juros de empréstimos	3.607	7.952
Juros pagos de debêntures	(109.355)	(416.531)
Juros pagos de empréstimos	(3.677)	(7.724)
Empréstimos	-	50.000
Constituição de custo de transação debêntures	-	(8.588)
Amortização do custo de transação debêntures	21.129	42.874
Amortização do custo de transação empréstimos	96	32
Saldos final do período	2.869.720	2.778.840

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026*

As despesas financeiras das debêntures e empréstimos incorridos para ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I são capitalizadas juntamente com os demais custos da infraestrutura, conforme Nota Explicativa nº 10. A taxa média de capitalização utilizada do período findo em 30 de junho de 2026 foi de 1,23%. A reconciliação entre a capitalização dos custos de empréstimos com as despesas financeiras, está demonstrada na Nota Explicativa nº 23.

(f) Garantias vigentes

As garantias constituídas pela Companhia são: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e (ii) penhor das ações da Companhia. Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da CBAN (2ª emissão) em 1º grau sob condição suspensiva.

(g) Principais compromissos assumidos (Covenants)

As cláusulas restritivas estabelecidas nos contratos de empréstimos e debêntures, referem-se a indicadores financeiros de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") e Dívida Líquida/EBITDA, que devem ser apurados semestralmente. Os referidos contratos financeiros não fazem menção ou referência específica ao passivo de arrendamento para fins de apuração desses indicadores.

Em 30 de junho de 2026, as cláusulas foram integralmente cumpridas. Para as Debêntures CBAN da 2ª Emissão e para as Notas Comerciais da 2ª Emissão, foram apurados no período 3,47x referente ao ICSD e 2,48x referente ao índice de Dívida Líquida/EBITDA.

Os limites contratuais desses índices financeiros para o período são:

- ICSD: maior ou igual a 1,20 (um inteiro e dois décimos);
- Dívida Líquida/EBITDA: inferior ou igual a 3,0 (três inteiros).

O valor contábil do passivo relacionado a essa emissão é de R\$ 3.025.051 em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026*

14 Passivo de arrendamento

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.305	44.528	2.243	48.076
Adições	-	789	3.716	4.505
Revisão de Contratos	5	34	4	43
Baixas	(150)	(10.278)	(2.806)	(13.234)
Apropriação de juros	160	2.060	127	2.347
Saldos em 30 de junho de 2026	1.320	37.133	3.284	41.737
Passivo circulante	606	17.053	1.508	19.167
Passivo não circulante	714	20.080	1.776	22.570

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.458	50.860	1.158	53.476
Adições	-	135	3.924	4.059
Revisão de Contratos	6	(19)	183	170
Baixas	(143)	(10.915)	(1.892)	(12.950)
Apropriação de juros	46	2.373	83	2.502
Saldos em 30 de junho de 2025	1.367	42.434	3.456	47.257
Passivo circulante	659	20.468	1.667	22.794
Passivo não circulante	708	21.966	1.789	24.463

O cálculo do valor presente para os contratos foi realizado considerando a taxa de juros incremental de 10,76% a.a. no período findo em 30 de junho de 2025, e 9,65% a.a. para o período findo em 30 de junho de 2026.

15 Partes relacionadas**a. Composição**

O quadro a seguir representa os saldos das transações relevantes relativos a operações com partes relacionadas no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Rodovias do Brasil S.A.	OTP Rodovias S.A.	Total
Juros sobre capital próprio			
Saldo a Pagar em 31 de dezembro de 2025	24.132	4.258	28.390
Saldo a Pagar em 30 de junho de 2026	-	-	-

b. Honorários da administração

A remuneração paga aos administradores da Companhia nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, totalizaram os montantes de R\$ 2.890 e R\$ 2.664, respectivamente:

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026*

	30/06/2026	30/06/2025
Remunerações	2.332	2.147
Benefícios (i)	91	88
Subtotal	2.423	2.235
Encargos	466	429
	2.890	2.664

- (i) Os benefícios concedidos contemplam assistência médica, previdência privada, seguro de vida e vale alimentação/refeição.

16 Obrigações sociais e trabalhistas

	30/06/2026	31/12/2025
Participação sobre os lucros e/ou resultados (i)	2.939	5.540
Outros benefícios	171	154
Encargos sociais e assistenciais	1.593	1.792
Provisão para férias, 13º salário e encargos	6.359	4.515
	11.062	12.002

- (i) Refere-se à provisão de Participação nos Lucros e/ou Resultados (Lei nº 10.101/2000) atrelada as metas individuais e corporativas, apuradas de acordo com desempenho individual e resultado da Companhia. O pagamento ocorre no exercício subsequente à aferição do resultado.

17 Obrigações tributárias e Imposto de Renda e Contribuição Social

	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social		
IRPJ a recolher (i)	27.927	-
CSLL a recolher (i)	10.299	498
	38.226	498
Obrigações fiscais federais		
Impostos retidos na fonte	1.327	6.639
Pis a recolher	680	761
Cofins a recolher	3.168	3.551
	5.175	10.951
Obrigações fiscais municipais		
ISS retido na fonte	1.011	1.355
ISS a recolher	7.303	7.690
	8.314	9.045
	51.715	20.494
Passivo circulante	49.672	18.636
Passivo não circulante	2.043	1.858

- (i) No período de 2026 a Companhia quitou o montante de R\$ 34.110 a título de IRPJ e CSLL referente as antecipações por estimativa mensal, que será devidamente compensado com o saldo a recolher ao final do exercício, após apuração do ajuste anual.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

18 Provisão para demandas judiciais

	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.615	17.478	24.244	43.337
Constituição	484	1.590	528	2.602
Reversão	(257)	(909)	(595)	(1.760)
Saldos em 30 de junho de 2026	1.842	18.159	24.177	44.178

	Contingências tributárias	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2024	307	2.247	14.910	15.921	33.385
Constituição	13	1.026	3.346	10.323	14.708
Reversão	-	(168)	(2.114)	(1.191)	(3.473)
Saldos em 31 de junho de 2025	320	3.105	16.142	25.053	44.620

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

A Companhia está envolvida em processos judiciais decorrentes da sua atividade operacional, incluindo ações trabalhistas, tributárias, cíveis e regulatórias. As provisões são constituídas de acordo com a natureza e probabilidade de desfecho desfavorável e são revisadas periodicamente, com base em pareceres legais emitidos por advogados internos e externos, considerando novos fatos ou decisões que possam alterar a avaliação do risco. Os processos de natureza cível e regulatória possuem maior expressividade.

Processos cíveis

De forma abrangente, os principais processos judiciais de natureza cível envolvem ações indenizatórias de discussões sobre acidentes ocorridos nos trechos sob administração da concessionária, ações civis públicas de aplicações de multas, além de cobrança de honorários advocatícios contratuais.

Processos regulatórios

Nesta natureza, os principais processos tratam de discussões sobre reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. Em casos de perda, a Companhia fica responsável por pagar os honorários de sucumbência.

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

Processos com classificação de risco possíveis

A Companhia também possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributárias, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis pela Administração, de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos. O quadro abaixo apresenta os montantes para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme prevê o CPC 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes (IAS 37):

	30/06/2026	31/12/2025
Contingências trabalhistas e previdenciárias	14.505	9.865
Contingências cíveis	208.619	152.332
Contingências regulatórios	13.232	12.410
Contingências tributárias	68.169	67.901
	304.525	242.508

Os principais processos judiciais não provisionados referem-se a:

Processos cíveis

Em 17 de outubro de 2024, a Companhia foi notificada pelo Núcleo de Fiscalização da Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo. O órgão fiscalizador pretende atribuir à Companhia a obrigação de pagamento de sanção pecuniária, fundamentada na alegada ocupação irregular de área pertencente à União Federal. A acusação se baseia na realização indevida das obras do Anel Viário de Campinas, incluindo a construção de acessos marginais e a ampliação da Rodovia Dom Pedro I - Trevo dos Amarais, em uma área do imóvel da União, sem a devida formalização de autorização prévia ou regularização junto à SPU.

A Companhia apresentou defesa administrativa tempestiva, fundamentada no fato das obras realizadas no terreno da União terem ocorrido exclusivamente após obtenção das autorizações formais, em conformidade com as Portarias nº 14.851/2019 e nº 5.268/2020 publicadas pela SPU antes do início das obras, e portanto, acredita no arquivamento do processo. Existem outros processos judiciais de ações indenizatórias por acidentes fatais ou ainda choque contra objetos ou animais na pista, ação declaratória de restituição de garantias e discussão sobre

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2026*

faixa de domínio.

Processos tributários

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil (RFB), em 07 de dezembro de 2018 e em 20 de junho de 2020, decorrente da glosa da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador Odebrecht TransPort Participações S.A. ("OTPP"), que foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL, relacionado aos exercícios de 2013 a 2017. A Companhia protocolou impugnação aos autos de infração e os processos encontram-se suspensos em julgamento.

A Companhia apresenta depósitos judiciais conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.

Processos regulatórios

A Companhia está envolvida em ações judiciais no âmbito regulatório, que se referem, principalmente, a pleitos e/ou contestações junto ao órgão regulador (ARTESP).

Com base na avaliação dos assessores jurídicos, essas ações são classificadas como possíveis. Caso haja decisões desfavoráveis, a Companhia poderá incorrer em custos relacionados aos honorários de sucumbência, para os quais existem incertezas relacionadas a mensuração.

A Administração da Companhia monitora constantemente a evolução desses processos e adota as medidas cabíveis com o intuito de mitigar eventuais impactos financeiros.

19 Provisão de conserva especial**a. Composição**

	30/06/2026	31/12/2025
Provisão de conserva especial	29.774	42.289
	29.774	42.289
Passivo circulante	22.803	27.933
Passivo não circulante	6.971	14.356

b. Movimentação

	30/06/2026	31/12/2025
Saldos no início do período	42.289	27.623
Constituição conserva especial, líquida de AVP	34.886	61.310
Baixa de conserva especial	(47.401)	(46.644)
Saldos final do período	29.774	42.289

	30/06/2025	31/12/2024
Saldos no início do período	27.623	11.205
Constituição conserva especial, líquida de AVP	29.262	59.391
Baixa de conserva especial	(29.903)	(42.973)
Saldos final do período	26.982	27.623

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 29.774 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 42.289, referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. A provisão foi constituída considerando a melhor estimativa sobre os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de cinco anos, descontados ao valor presente, a uma taxa média de 9,65% a.a. (10,76% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

20 Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 30 de junho de 2026 e no exercício de 2025, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

	Números de ações em unidades					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	nº ações	%	nº ações	%	nº ações	%
Acionistas						
Rodovias do Brasil Holding S.A.	236.639.596	85	236.639.596	85	473.279.192	85
OTP Rodovias S.A.	41.759.929	15	41.759.929	15	83.519.858	15
	278.399.525	100	278.399.525	100	556.799.050	100

b. Reserva de capital

Em 21 de dezembro de 2012, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido da ex-controladora indireta (Odebrecht Transport Participações S.A. – OTPP), composto, em parte, pelo seu investimento na Companhia e respectivo ágio fundamentado em perspectiva de resultados futuros, passível de amortização para fins tributários, a qual foi incorporada pela Companhia, sem qualquer aumento ou modificação na composição do seu capital social.

O referido acervo líquido, no montante de R\$ 195.988 (cento e noventa e cinco milhões, novecentos e oitenta e oito mil reais) foi totalmente incorporado ao patrimônio da Companhia em conta de reserva de capital, denominada Reserva Especial de Ágio.

c. Reserva de Retenção de Lucros

Em 30 de abril de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 160.000 com base nas reservas de lucros existentes no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. O respectivo pagamento foi efetivado em 05 de maio de 2026.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A**
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026***21 Receita líquida**

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2026	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025
Receitas em numerário	11.299	24.416	16.247	35.125
Receitas de AVI ("Automatic Vehicle Identification") (i)	287.888	574.240	272.246	539.681
Outras receitas de pedágio	239	468	210	774
Receitas acessórias	6.440	12.660	5.591	11.391
Receitas com Cartão de Crédito e Débito (ii)	24.840	49.819	22.353	44.246
Receita de operação	330.706	661.603	316.647	631.217
Receita de construção ICPC 01-R1 (iii)	47.725	73.146	18.533	42.706
Receita total	378.431	734.749	335.180	673.923
Tributos sobre serviços de operação	(27.818)	(55.682)	(26.694)	(53.210)
	350.613	679.067	308.486	620.713

- (i) Transações originadas da captação de sinais por sensores eletrônicos. As receitas provenientes do sistema eletrônico de pagamento (AVI) são apuradas e registradas com base na identificação eletrônica de veículos previamente cadastrados, sendo posteriormente faturadas mensalmente aos usuários por intermédio de empresa especializada.
- (ii) Com o objetivo de promover maior eficiência operacional e comodidade aos usuários das rodovias, a Companhia adota o sistema de pagamento de pedágio por meio de cartões de crédito e débito com tecnologia de aproximação;
- (iii) Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025, a Companhia reconheceu R\$ 73.146 e R\$ 42.706, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01(R1) – Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para realização de obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

22 Custos e Despesas

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2026	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025
Depreciação e amortização	(58.379)	(115.677)	(53.448)	(106.966)
Salários e encargos	(17.010)	(33.168)	(15.807)	(31.063)
Gastos gerais	(4.353)	(6.782)	(2.142)	(4.502)
Manutenção de Softwares	(1.178)	(2.410)	(1.676)	(2.435)
Energia Elétrica	(510)	(891)	(453)	(928)
Reversão/Provisão para demandas judiciais	(1.148)	(841)	1.524	(11.235)
Indenizações cíveis	(875)	(2.090)	(521)	(177)
Serviços de terceiros	(11.209)	(22.101)	(7.459)	(14.476)
Seguros	(1.342)	(2.297)	(1.253)	(2.457)
Outorga variável	(4.961)	(9.926)	(4.756)	(9.482)
Provisão para conserva especial	(8.836)	(26.429)	(11.815)	(23.333)
Materiais e equipamentos	(4.010)	(7.010)	(4.924)	(7.758)
	(113.811)	(229.622)	(102.730)	(214.812)
Custo de construção ICPC 01-R1	(47.248)	(72.414)	(18.347)	(42.279)
	(161.059)	(302.036)	(121.077)	(257.091)
Classificação por função				
Custo dos serviços prestados	(148.169)	(280.104)	(113.394)	(229.400)
Gerais e administrativas	(12.890)	(22.029)	(7.683)	(27.657)
Reversão de perdas de créditos esperadas	-	98	-	(34)
Total	(161.059)	(302.036)	(121.077)	(257.090)

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A**
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026***23 Resultado financeiro, líquido**

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2026	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	5.531	9.676	17.264	30.606
Atualização de depósitos judiciais	2.563	5.087	2.483	4.761
Outras receitas financeiras	164	278	993	2.361
	8.258	15.041	20.740	37.728
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(1.767)	(3.607)	(1.965)	(3.692)
Juros sobre debêntures	(32.155)	(62.979)	(43.413)	(98.046)
Atualização monetária sobre debêntures	(67.517)	(124.779)	(33.314)	(95.282)
Custos de transação sobre debêntures	(11.290)	(21.129)	(10.564)	(23.548)
Custos de transação sobre empréstimos	(50)	(96)	-	-
Passivo de arrendamento	(1.159)	(2.347)	(1.237)	(2.502)
Comissões e despesas bancárias	(207)	(438)	(877)	(1.719)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(4.395)	(8.457)	(3.151)	(5.930)
Outras despesas financeiras	(106)	(147)	(27)	(130)
(-) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	7.304	13.134	6.739	17.832
	(111.342)	(210.845)	(87.809)	(213.017)
Resultado financeiro, líquido	(103.084)	(195.804)	(67.069)	(175.289)

A seguir demonstramos a reconciliação de juros, atualizações monetárias e custo de transação, sobre debêntures, apurados nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, assim como a capitalização de juros no ativo de contrato e o resultado financeiro:

	30/06/2026	30/06/2025
Juros e encargos sobre debêntures e empréstimos (Nota nº 13 (e))	(191.365)	(197.020)
Custos de transação sobre debêntures e empréstimos (Nota nº 13 (e))	(21.225)	(23.548)
Total de juros e encargos sobre debêntures	(212.590)	(220.568)
Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	13.267	18.012
(-) Margem de construção ICPC 01 ativo de contrato	(133)	(180)
Total de despesas de juros, encargos e custo de transação	(199.456)	(202.736)
Juros sobre debêntures e empréstimos	(66.586)	(101.738)
Atualização monetária sobre debêntures	(124.779)	(95.282)
Custos de transação sobre debêntures e empréstimos	(21.225)	(23.548)
(-) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	13.134	17.832
Total de reconciliação de juros, encargos e custo de transação	-	-

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026

24 Outras receitas e (despesas), líquidas

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2026	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025
Venda de ativo	104	104	-	-
Receita com indenizações	-	-	-	324
Outras receitas	40	122	413	614
	144	226	413	938
Baixa de ativo imobilizado	(91)	(91)	-	-
Reversão/Baixa líquida de arrendamento - CPC 06 (R2) / IFRS 16	(4)	(4)	-	-
Outras despesas	(98)	(11)	(39)	(57)
	(193)	(106)	(39)	(57)
	(49)	120	374	881

25 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social**

A despesa com Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é reconhecida de acordo com a legislação tributária vigente e com os critérios estabelecidos pelo CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro. A reconciliação apresentada a seguir demonstra a relação entre a despesa tributária calculada pela aplicação das alíquotas nominais sobre o lucro contábil antes dos tributos e a despesa efetivamente reconhecida no resultado do período:

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2026	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025
Resultado antes dos impostos	86.421	181.348	120.714	189.214
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(29.383)	(61.658)	(41.043)	(64.333)
Outras adições/exclusões permanentes	(551)	892	(113)	(49)
Efeito IR e CSLL no resultado	(29.934)	(60.766)	(41.156)	(64.382)
IR e CSLL corrente	(15.987)	(38.225)	(26.338)	(44.711)
IR e CSLL diferido	(13.947)	(22.541)	(14.818)	(19.671)
Total de IR e CSLL correntes e diferidos	(29.934)	(60.766)	(41.156)	(64.382)
Alíquota Efetiva	34,64%	33,51%	34,09%	34,03%

26 Transações que não envolvem caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa. A seguir, demonstramos as transações que não afetaram o caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa a seguir:

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2026*

	30/06/2026	30/06/2025
Investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	-	2
Adições de ativo intangível	-	8.982
Adições de direito de uso (arrendamento) (i)	4.545	(4.059)
Juros capitalizados	13.134	-
Financiamentos		
Passivo de arrendamento	419	3.871
Total	18.098	8.796

(i) Reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamento (NE nº 14).

27 Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Equipamentos Móveis	Tokio Marine Seguradora S.A	30/04/2026	30/04/2027	1.131
Responsabilidade Civil	Tokio Marine Seguradora S.A	29/12/2025	29/12/2027	129.796
Risco de Engenharia	Mapfre Seguros Gerais s/A	14/03/2025	31/12/2027	198.131
Risco operacional	Chubb Seguros Brasil S.A.	29/06/2025	29/12/2026	360.000
Seguro de riscos administrativos - D&O	Axa Seguros S/A	01/12/2025	01/06/2027	40.000
Seguro de Veículo	Tokio Marine Seguradora S.A	30/09/2025	30/09/2026	*
Garantia de concessões públicas	Fator Seguradora S.A.	28/06/2026	28/06/2027	308.843
Seguro Garantia Judicial	Fairf Ax Brasil Seguros Corporativos S.A	20/09/2022	10/07/2030	9.963
Seguro Garantia Judicial	Fator Seguradora S.A.	06/04/2023	20/10/2030	20.262
Seguro Garantia Judicial	Avla Seguros Brasil S.A.	23/04/2025	06/05/2030	602
Risco de Engenharia	Pottencial Seguradora S.A.	06/04/2026	06/04/2027	148.500

(*) Valor de mercado referenciado do veículo que corresponde a 100% do valor constante na tabela FIPE-USP.

28 Lucro por ação**Básico**

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2026	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025
Lucro líquido do período	56.487	120.582	79.558	124.832
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799	556.799	556.799
Lucro básico por lote de mil ações ¹	101,45	216,56	142,88	224,20

¹ Lucro básico demonstrado em reais.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2026*

a. Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

29 Eventos subsequentes

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), por meio das Deliberações do Conselho Diretor, publicadas no Diário Oficial do Governo do Estado de São Paulo (DOE) na edição de 26 de junho de 2026, autorizou o reajuste tarifário anual de 4,724719%, o qual foi aplicado nas tarifas de pedágio das rodovias administradas pela Concessionária a partir de 01 de julho de 2026.

Em 15 de julho de 2026, a Companhia liquidou parcelas da segunda emissão das Debêntures CBAN no montante de R\$ 113.642, sendo R\$ 9.866 de principal e R\$ 103.776 de remunerações.

Diretoria Executiva

Douglas Longhi
Diretor Presidente

André de Paula Yusiasu
Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Ailton da Silva de Oliveira
CRC/BA – 026104/O-8'S'SP
Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Chácara Santo Antônio
04719-002 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
Itatiba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de julho de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S. A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto no inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de junho de 2026.

Douglas Longhi
Diretor-Presidente

Andre de Paula Yusiasu
Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S. A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto no inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de junho de 2026.

Douglas Longhi
Diretor-Presidente

Andre de Paula Yusiasu
Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.